

Curso de Data Science



Aula 05 - Estatística pt.3

O que você irá aprender nesta aula?

Teste de hipóteses

Teste de hipóteses é a aplicação de métodos estatísticos para questionamentos de cenários reais.

Tudo começa com uma suposição que chamaremos de hipótese nula, e seu oposto que é a hipótese alternativa

Um experimento é então feito para testar a validade da hipótese nula

Baseado nos resultados do experimento, podemos rejeitar ou não rejeitar a hipótese nula

Se a hipótese nula é rejeitada, então dizemos que os dados suportam a **hipótese alternativa**

Em estatística, toma-se bastante cuidado com as escolhas de palavras: nós nunca "provamos" uma hipótese

Exemplo: testando algo que se supõe verdade

Uma fábrica afirma que seu produto pesa, em média, 5 kg.

Hipótese nula (H0)	Peso médio do produto = 5 kg
Hipótese alternativa (H1)	Peso médio do produto ≠ 5 kg

Exemplo: testando algo que se deseja que seja verdade, mas que não se pode assumir, então se testa o oposto como H0

As aulas extras aumentam as notas do vestibular

Hipótese nula (H0)	Notas antigas ≥ notas novas
Hipótese alternativa (H1)	Notas antigas < notas novas

De forma geral:

Hipótese nula (H0)	Contém igualdade: =, ≥, ≤	H0: $\mu = 5 \text{ kg}$ H0: $\mu_0 \ge \mu_1$
Hipótese alternativa (H1)	Não contém igualdade: ≠, >, <	H0: μ ≠ 5 kg H0: μ ₀ < μ ₁

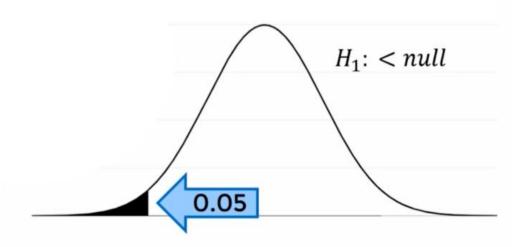
Estratégia:

- 1. Assumimos que a hipótese nula é valida
- 2. Estabelecemos um nível de significância alpha α (geralmente menor que 0.05)
- Fazemos um "experimento"
- 4. Se a probabilidade de observar resultados da hipótese nula no experimento for menor do que o nível de significância, rejeitamos a hipótese nula.
- 5. Se a probabilidade de observar resultados da hipótese nula no experimento for maior do que o nível de significância, não rejeitamos a hipótese nula (mas nem por isso provamos a validade da hipótese nula...)

- 1. A cauda da hipótese nula é a área contrária à hipótese nula (ou seja, que representa a hipótese alternativa H1)
- 2. O nível de significância alpha α é a área dentro da cauda da hipótese nula.
- Teremos 3 possibilidades, dependendo do tipo de hipótese alternativa considerada: ≠, >, <

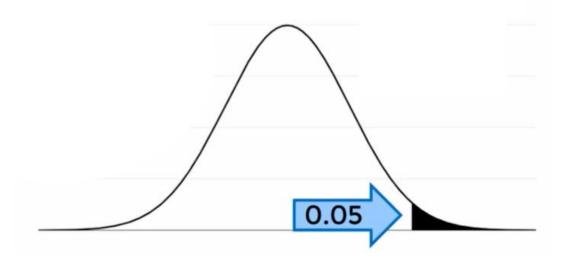
Caso 1: Hipótese alternativa H1: < x

Alpha = 0.05



Caso 2: Hipótese alternativa H1: > x

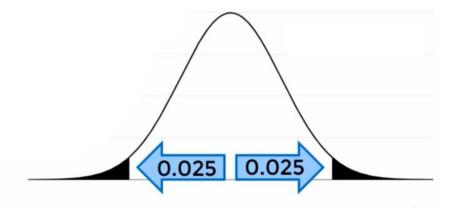
Alpha = 0.05



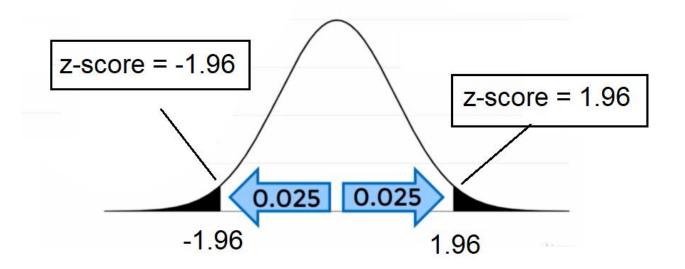
Caso 3: Hipótese alternativa H1: ≠ x

Alpha = 0.05

0.05 é dividido nas duas caudas!



Valor crítico: estabelecido à partir das áreas das caudas (lembrar da última aula, cálculo de z-score e áreas na normal padrão)



- Cálculo da média, quando sabemos o desvio padrão da população
- Usaremos a transformação do z-score, mas levando-se em conta o erro padrão da amostra:

$$Z = \frac{\bar{x} - \mu}{\sigma / \sqrt{n}}$$

Dois métodos:

- Tradicional:
 - 1. Encontrar o valor crítico à partir do z-score de alpha
 - Comparar o teste com o valor crítico
- P-valor
 - Determinar o P-valor à partir do resultado do teste
 - Comparar o P-valor com o nível de significância alpha

Exemplo 1:

Uma empresa quer melhorar o desempenho do seu website. As páginas demoram, em média, 3.125 segundos para carregar, com desvio padrão de 0.700 segundos. Eles contratam, então, um desenvolvedor para diminuir este tempo, e um cientista de dados para analisar os resultados.

A diretoria espera um nível de confiança de 99%. Uma amostragem foi realizada com 40 acessos à página, com uma média amostral de 2.875 segundos.

Podemos afirmar (com 99 % de certeza) que os tempos do teste estão estatisticamente menores do que anteriormente?

$$\mu = 3.125$$
 $\sigma = 0.700$
 $\alpha = 1 - 0.99 = 0.01$
 $n = 40$
 $\bar{x} = 2.875$

Exemplo 1:

Hipótese nula (H0)	µ ≥ 3.125
Hipótese alternativa (H1)	μ < 3.125

$$\mu = 3.125$$

$$\sigma = 0.700$$

$$\alpha = 1 - 0.99 = 0.01$$

$$n = 40$$

$$\bar{x} = 2.875$$



Exemplo 1:

Hipótese nula (H0)	µ ≥ 3.125
Hipótese alternativa (H1)	μ < 3.125

 $\mu = 3.125$ $\sigma = 0.700$ $\alpha = 1 - 0.99 = 0.01$ n = 40 $\bar{x} = 2.875$

Área de rejeição de H0



Exemplo 1: Método tradicional

Teste estatístico:

$$Z = \frac{\bar{x} - \mu}{\sigma / \sqrt{n}} =$$

Valor crítico:

$$\mu = 3.125$$

$$\sigma = 0.700$$

$$\alpha = 1 - 0.99 = 0.01$$

$$n = 40$$

$$\bar{x} = 2.875$$

Exemplo 1: Método tradicional

Teste estatístico:

$$Z = \frac{\bar{x} - \mu}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{2.875 - 3.125}{0.7 / \sqrt{40}} = -2.259$$

Valor crítico:

$$\mu = 3.125$$
 $\sigma = 0.700$
 $\alpha = 1 - 0.99 = 0.01$
 $n = 40$
 $\bar{x} = 2.875$

Exemplo 1: Método tradicional

Teste estatístico: Z = -2.259

Valor crítico: z = -2.326

Teste estatístico > Valor crítico

O teste estatístico está fora da área de rejeição

$$\mu = 3.125$$
 $\sigma = 0.700$
 $\alpha = 1 - 0.99 = 0.01$
 $n = 40$
 $\bar{x} = 2.875$

Exemplo 1: Método tradicional

Teste estatístico: Z = -2.259

Valor crítico: z = -2.326

$\mu = 3.125$ $\sigma = 0.700$ $\alpha = 1 - 0.99 = 0.01$ n = 40 $\bar{x} = 2.875$

Afirmações:

- O teste estatístico está fora da área de rejeição
- Logo, não conseguimos rejeitar H0 (lembrar que H0 é justamente a hipótese μ ≥ 3.125, de que o tempo médio amostral é maior do que o tempo anterior)

Exemplo 1: Método tradicional

Teste estatístico: Z = -2.259

Valor crítico: z = -2.326

$$\mu = 3.125$$
 $\sigma = 0.700$
 $\alpha = 1 - 0.99 = 0.01$
 $n = 40$
 $\bar{x} = 2.875$

Afirmações:

- Portanto, NÃO conseguimos rejeitar a hipótese de que os tempos são maiores (é o que gostaríamos de fazer...)
- Não podemos dizer que as novas páginas são, estatisticamente, mais rápidas.

Então, nesta aula vimos:

Teste de hipóteses



Muito obrigado!